

ACEF/1920/1002056 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Joaquim Sampaio Cabral
Anabela Romano
Francisco Valero Barranco

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Da Beira Interior

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade de Ciências (UBI)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Biotecnologia

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Publicação diário da república.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Biotecnologia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

524

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 anos / 4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

25

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

-

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao acesso e ingresso no 2º ciclo em Biotecnologia, nos termos do Regulamento do Grau de Mestre da UBI, e em conformidade com o artigo 17º do Decreto-Lei nº 74/2006 de 24 de Março:

a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal em Biotecnologia, ou em áreas afins,

nomeadamente em Bioquímica, Biologia, Ciências Biomédicas e Química Industrial;

b) Titulares de grau académico superior nacional ou estrangeiro em área científica considerada adequada pela Comissão de Curso e pelo Conselho Científico da Faculdade;

c) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pela Comissão de Curso e pelo Conselho Científico da Faculdade, como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos .

Anualmente são fixados, por Despacho do Reitor da Universidade Beira Interior, o número de vagas, as regras de

acesso e o calendário escolar.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

-

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade da Beira Interior

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

O curso tem uma excelente coordenadora com uma excelente visão das forças e fraquezas da licenciatura. A coordenadora com a ajuda do corpo docente está a trabalhar a diferentes níveis para a resolução das limitações identificadas. Os alunos e pós-graduados têm uma excelente opinião do curso.

O corpo docente é adequado, nível da sua qualificação assim como nas suas áreas específicas de competência. A maioria do corpo docente situa-se a nível de Professor Auxiliar. É importante a

promoções anvil de Professores Associado e Catedrático.

Todo o corpo docente é doutorado, dos quais 95% têm ligação á instituição. O corpo docente é avaliado periodicamente e as medidas para a sua atualização estão especificadas.

2.6.2. Pontos fortes

Excelente equipa de coordenação

Docentes com excelente mérito científico, muito empenhados, dinâmicos e com muita motivação

2.6.3. Recomendações de melhoria

Manter o excelente funcionamento da equipa de coordenação e motivação do corpo docente.

Promoção de docentes a Professor Catedráticos e Associados

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O número e a qualificação do pessoal não docente são adequados

Todo o pessoal não docente tira cursos de valorização, alguns dos quais em instituições externas

3.4.2. Pontos fortes

Compromisso e qualidade do pessoal não docente.

3.4.3. Recomendações de melhoria

manter o nível atual

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Os estudantes e graduados estão muito satisfeitos com o curso de mestrado, coordenação e corpo docente.

O número de candidatos aceites nos últimos 3 anos é mais baixo do que o número de vagas (25). Existe também uma diferença significativa entre o número de candidatos aceites os que se inscrevem.

A carga prática do mestrado é muito valorizada e é uma das razões de escolha deste mestrado.

A formação generalista do mestrado é também preferida pelos estudantes, uma vez que abre oportunidades no mercado laboral, principalmente nas indústrias farmacêutica e alimentar.

Não há sobreposições significativas entre as diferentes UCs.

Os mecanismos de seleção do trabalho final de mestrado são claros e valorizados pelos estudantes.

Os empregadores consideram que os licenciados em Biotecnologia pela UBI têm boas competências organizacionais e estão bem preparados.

4.2.2. Pontos fortes

Os estudantes reconhecem a relevância do mestrado em Biotecnologia, assim com a qualidade da formação e as excelentes oportunidades de desenvolvimento de carreira

Os estudantes reconhecem a relevância do Mestrado em Biotecnologia, assim como a qualidade da formação.

Os empregadores têm uma opinião excelente

4.2.3. Recomendações de melhoria

Manter o nível atual.

Aumentar o número de alunos de 1^a inscrição.

Recomenda-se uma melhor divulgação do mestrado de modo a aumentar os alunos de 1^a inscrição.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O sucesso dos alunos é satisfatório e devidamente seguido. Não se observam dificuldades maiores relativamente ao emprego dos graduados.

A eficiência da graduação aumentou até 2017/2018, com um sucesso superior a 97%, contudo, o número de alunos que terminam o mestrado em 2 anos, tem decrescido devido à supressão da realização da defesa de tese na época Setembro/Outubro.

5.3.2. Pontos fortes

Relativamente boa eficiência da graduação

5.3.3. Recomendações de melhoria

Ativar mecanismos que permitam a defesa da tese na época de Setembro, de modo a melhorar o indicador de número de alunos em N-anos

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Os docentes possuem, na sua maioria, uma excelente produtividade estando integrados em Centros de Investigação. Tal permite que os alunos estejam envolvidos em atividades de investigação e tomem contacto desde cedo com atividades científicas e de desenvolvimento tecnológico, e participem em seminários internos, incluindo a respetiva organização, quer na apresentação e discussão dos seus trabalhos de Tese.

6.6.2. Pontos fortes

O corpo docente possui, na sua maioria, uma elevada produtividade científica tanto em termos de publicações indexadas como em termos de captação de financiamento competitivo.

A existência de laboratórios bem equipados e o acolhimento pelo centro CICS é uma mais valia importante para a realização de teses de Mestrado e de Doutoramento.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se atualizar a informação disponibilizada na página do centro de investigação CICS relativa ao CV dos docentes/investigadores (tal informação também deverá ser uniformizada na página da UBI).

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Apenas 10% são estudantes internacionais e os alunos não estão envolvidos em programas de mobilidade internacionais.

Também existe um baixa mobilidade internacional a nível docente

Um dos principais objetivos da coordenação e universidade é aumentar a mobilidade internacional. Todos os intervenientes estão conscientes deste assunto e estão a implementar ações para reverter a situação.

7.4.2. Pontos fortes

Há um compromisso firme a todos os níveis da universidade para melhorar a internacionalização.

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a mobilidade dos estudantes. A Universidade está a par deste problema e é um dos seus objectivos aumentar essa mobilidade.

Criar mais sinergias com universidades europeias de modo a aumentar essa mobilidade.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Não aplicável

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

A UBI tem um Sistema Interno de Garantia de Qualidade que envolve diversas estruturas e mecanismos, e os vários interlocutores relevantes para o efeito. Existe uma Pró-Reitoria para a Qualidade, o Conselho da Qualidade e o Gabinete da Qualidade que supervisiona a gestão e governança da qualidade. Na Faculdade de Ciências e Tecnologia existe a Comissão de Qualidade da

qual fazem parte para além da do presidente, docentes e não docentes, e também os estudantes, com a responsabilidade de implementar a política e os procedimentos da qualidade, conjuntamente com a Comissão de Curso.

O pessoal não docente é avaliado com base no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos docentes e o pessoal não docente de acordo com o SIADAP.

A Comissão de Curso é responsável pelo bom funcionamento do ciclo de estudos em termos científicos, pedagógicos e organizativos, competindo-lhe elaborar um relatório anual de autoavaliação do curso, incluindo uma análise dos pontos fortes e fracos, e propostas de atuação futura. O reduzido número alunos no CE tem permitido resolver os problemas entre as partes interessadas e sem recorrer a mecanismos institucionais de controlo de qualidade.

Os alunos estão envolvidos na Avaliação dos processos de Ensino e Aprendizagem respondendo a inquéritos relativamente à organização e funcionamento das Unidades Curriculares e ao desempenho dos docentes.

8.7.2. Pontos fortes

Comissão de curso muito empenhada na solução dos problemas dos alunos.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

As medidas preconizadas de melhoria do ciclo de estudos foram implementadas

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

A implementação dessas medidas foi positiva

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

A proposta de reestruturação é positiva e relativamente pontual e responde ao funcionamento atual na procura da melhoria do ciclo de estudos.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Excelente equipa de coordenação, muita qualificada e com muita motivação. A Coordenadora está muito empenhada e comprometida com o ciclo de estudos. O Mestrado proporciona uma formação generalista que os alunos preferem uma vez que lhes abre o mercado a mais ofertas, especialmente nas áreas da indústria farmacêutica e da indústria alimentar

Corpo docente muito qualificado em diversas áreas científicas do curso, enquadrados em centros de investigação de prestígio reconhecido, assim como muito empenhado, dinâmico e com muita motivação. Falta de promoção da valorização dos professores auxiliares e associados respectivamente a professores associados e catedráticos, com uma base atual piramidal concentrada a nível de professores auxiliares. Incentiva-se a promoção de docentes a Professor Catedráticos e Associados e sugere-se contratações também a nível de Professor Auxiliar para rejuvenescer o corpo docente.

Grande satisfação por parte dos alunos. Boa componente laboratorial no ciclo de estudo. Bons mecanismos de deteção de possíveis problemas através do bom funcionamento das várias comissões de coordenação-corpo docente-alunos. Relação professor-aluno muito próxima, que é uma mais valia para o ciclo de estudo. Os pontos fortes e fracos do ciclo de estudo estão muito bem identificados, assim como as ações de melhoria dos pontos fracos. Falta de intercâmbios internacionais a nível de alunos. A Reitoria está a trabalhar fortemente neste tema. Também há um intercambio internacional limitado a nível de docentes.

Apesar do êxito académico dos alunos, alguns não acabam (defendem a tese) em dois anos devido a atrasos processuais.

Opinião muito positiva dos empregadores e seu empenhamento, a nível nacional e internacional e com impacto.

Em conclusão, ciclo de estudo de excelente qualidade a acreditar

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>